



COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS

Hoje a Igreja reza em sufrágio de todos os fiéis defuntos e convida a comunidade a elevar preces ao Senhor por aqueles que adormeceram na esperança da ressurreição. Lembremos de nossos parentes e amigos, mas também daqueles que não têm quem reze por eles. Na certeza de que a morte não tem mais a última palavra, pois Cristo nos liberta dela e nos dá a vida eterna.

RITOS INICIAIS

ANTÍFONA

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno e brilhe para eles a vossa luz. (Cf. 4 Esd 2,34.35)

01. CANTO DE ENTRADA

1. Vou lhes preparar / no céu um bom lugar. / Na casa paterna / tenho muitas moradas. / Creiam, pois, em mim, / Eu vim para salvar / e ao céu levar quem aqui / aprendeu a amar.

Ref.: ||: **Nós cremos, sim / em ti, Jesus! / Serás, enfim / a nossa luz!** ||

2. Sim, eu voltarei / e então recolherei / o amor, a acolhida / que me deram em vida. / Onde eu estiver / Comigo quero ter / os que meu Pai me entregou / e por mim amou.

3. Mas seria em vão / o céu imaginar / pois nada no mundo / é assim tão profundo. / Quando ele chegar / e tudo renovar, / vocês, então, gozarão / da total visão.

02. SAUDAÇÃO

Pr.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

As.: Amém.

Pr.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

As.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

03. ATO PENITENCIAL

Pr.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

As.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Pr.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

As.: Amém!

Pr.: Senhor, tende piedade de nós.

As.: Senhor, tende piedade de nós.

Pr.: Cristo, tende piedade de nós.

As.: Cristo, tende piedade de nós.

Pr.: Senhor, tende piedade de nós.

As.: Senhor, tende piedade de nós.

04. COLETA

(Missal, 3ª Ed., p. 847)

Pr.: Oremos (pausa). Ó Deus, glória dos fiéis e vida dos justos, que remistes pela morte e ressurreição do vosso Filho, concedei benigno aos nossos irmãos e irmãs defuntos que, tendo acreditado no mistério da nossa ressurreição, mereçam alcançar as alegrias da bem-aventurança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

05. I LEITURA (Sb 3,1-9)

(Lecionário Dominical, p. 1052)

Leitura do Livro da Sabedoria – A vida dos justos está nas mãos de Deus, e nenhum tormento os atingirá. Aos olhos dos insensatos parecem ter morrido; sua saída do mundo foi considerada uma desgraça, e sua partida do meio de nós, uma destruição; mas eles estão em paz. Aos olhos dos homens parecem ter sido castigados, mas sua esperança é cheia de imortalidade; tendo sofrido leves correções, serão cumulados de grandes bens, porque Deus os pôs à prova e os achou dignos de si. Provou-os como se prova o ouro no fogo e aceitou-os como ofertas de holocausto; no dia do seu julgamento hão de brilhar, correndo como centelhas no meio da palha; vão julgar as nações e dominar os povos, e o Senhor reinará sobre eles para sempre. Os que nele confiam compreenderão a verdade, e os que perseveram no amor ficarão junto dele, porque a graça e a misericórdia são para seus eleitos. – Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus.

06. SALMO RESPONSORIAL (Sl 22)

(Lecionário Dominical, p. 1063)

Ref.: **O Senhor é o pastor que me conduz, / não me falta coisa alguma.**

1. O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha, / e restaura as minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei. / Estais comigo com bastão e com cajado, / eles me dão a segurança!

Ref.: O Senhor é o pastor que me conduz, / não me falta coisa alguma.

4. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo; / com óleo vós ungis minha cabeça, / e o meu cálice transborda.

5. Felicidade e todo bem hão de seguir-me, / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

07. II LEITURA (1Cor 15,20-24a.25-28)
(Lecionário Dominical, p. 1073)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios – Irmãos: Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai. Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. O último inimigo a ser destruído é a morte. Com efeito, “Deus pôs tudo debaixo de seus pés”. Mas, quando ele disser: “Tudo está submetido”, é claro que estará excluído dessa submissão aquele que submeteu tudo a Cristo. E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos. – Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus.

08. ACLAMAÇÃO

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia!

É esta a vontade de quem me enviou: que eu não perca nenhum dos que ele me deu, mas que eu os ressuscite no último dia.

09. EVANGELHO (Lc 12,35-40)
(Lecionário Dominical, p. 1087)

Diác.: O Senhor esteja convosco.
As.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

As.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Que vossos rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas. Sede como homens que estão esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento, para lhe abrir, imediatamente, a porta, logo que ele chegar e bater. Felizes os empregados que o senhor encontrar acordados quando chegar. Em verdade eu vos digo: Ele mesmo vai cingir-se, fazê-los sentar-se à mesa e, passando, os servirá. E caso ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada, felizes serão, se assim os encontrar! Mas ficai certos: se o dono da casa soubesse a hora em que o ladrão iria chegar, não deixaria que arrombasse a sua casa. Vós também, ficai preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperardes”. – Palavra da Salvação.

As.: Glória a vós, Senhor.

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

Pr.: Creio em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra;

As.: e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém!

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Pr.: Irmãos e irmãs, oremos a Deus Pai todo-poderoso, Senhor da vida e da morte, pedindo-Lhe que dê o descanso eterno a todos os fiéis defuntos e a paz aos que

os choram com saudade, dizendo, com humildade:

As.: Senhor dos vivos e dos mortos, ouvi-nos.

1. Pelas Igrejas cristãs de um extremo ao outro da terra, para que ajudem os seus fiéis a apreciar com sabedoria as coisas invisíveis e eternas, rezemos.

2. Pelos Bispos, Presbíteros e Diáconos, que exerceram o seu ministério no meio de nós, para que Deus seja a sua glória e o seu prêmio, rezemos.

3. Por todos os fiéis que acreditaram no Evangelho, para que, na manifestação de Cristo Redentor, possam contemplar a Deus face a face, rezemos.

4. Pelos que se dedicaram à vida pública e social e por aqueles que lutaram por maior justiça e fraternidade, para que o Senhor os recompense dos seus trabalhos, rezemos.

5. Pelos que choram a morte de um ente querido, cônjuges, filhos ou amigos, para que sejam consolados pela promessa da imortalidade, rezemos.

6. Por aqueles que, na nossa comunidade paroquial, morreram sem o conforto da oração cristã, para que o Senhor os acolha na sua misericórdia, rezemos.

Pr.: Deus todo-poderoso e eterno, que criastes o homem à vossa imagem e semelhança, dai a luz e a paz da vossa presença àqueles que já partiram deste mundo e concedei a consolação da futura imortalidade aos pequeninos a quem revelastes os vossos mistérios. Por Cristo Senhor nosso.

As.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Ref.: Quem nos separará? Quem vai nos separar? Do amor de Cristo, quem nos separará? Se Ele é por nós, quem será, quem será contra nós? Quem vai nos separar do amor de Cristo? Quem será?

1. Nem a espada ou perigo, / nem os erros do meu irmão. / Nenhuma das criaturas, / nem a condenação.
2. Nem a vida, nem a morte, / a tristeza ou a aflição. / Nem o

passado, nem o presente, / o futuro, nem opressão.

3. Nem as alturas, nem os abismos, / nem tão pouco a perseguição. / Nem a angústia, a dor, a fome, / nem a tribulação.

Pr.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

As.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

14. SOBRE AS OFERENDAS

(Missal, 3ª Ed., p. 847)

Pr.: Ó Deus onipotente e misericordioso, por este sacrifício, lavai no sangue de Cristo os pecados dos vossos filhos; e não cesseis de purificar, com a indulgência do vosso amor, aqueles que banhastes nas águas batismais. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Missal, 3ª Ed., Pref. p. 518, O.E. p. 545)

Pr.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós.

Pr.: Corações ao alto.

As.: O nosso coração está em Deus.

Pr.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

As.: É nosso dever e salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilha para nós a esperança da feliz ressurreição; e, se a certeza da morte nos entristece, conforta-nos a promessa da futura imortalidade. Senhor, para os que creem em vós a vida não é tirada, mas transformada e, desfeita esta morada terrestre, nos é dada uma habitação eterna no céu. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

As.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o

que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC.: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

As.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

As.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

As.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

As.: O Espírito nos una num só corpo!

1C.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e gloriosos Mártires, André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e seus companheiros e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

As.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso bispo João, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

As.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC.: Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém.

rito da comunhão

Pr.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

As.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Pr.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

As.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Pr.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

As.: Amém.

Pr.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

As.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

As.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pr.: Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

As.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

16. CANTO DE COMUNHÃO

Ref.: ||: Quero cantar ao Senhor / sempre enquanto eu viver. / Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder. :||

1. Por melhor que seja alguém / chega o dia em que há de faltar. / Só o Deus vivo a palavra mantém / e jamais ele há de falhar.

2. Nosso Deus põe-se do lado / dos famintos e injustiçados, / dos pobres e oprimidos, / dos injustamente vencidos.

3. Ele barra o caminho dos maus, / que exploram sem compaixão; / mas dá força ao braço dos bons, / que sustentam o peso do irmão.

4. Este é o nosso Deus, / seu poder permanece sempre, / sua força é a força da gente, / vamos todos louvar nosso Deus.

17. DEPOIS DA COMUNHÃO

(Missal, 3ª Ed., p. 847)

Pr.: Oremos (pausa). Alimentados pelo sacramento do vosso Filho, que por nós foi imolado e ressuscitou glorioso, suplicantes vos pedimos, Senhor, em favor dos vossos fiéis defuntos, a fim de que, purificados pelos mistérios pascais, alcancem a glória da ressurreição futura. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém.

ritos finais

18. COMUNICAÇÕES

19. BÊNÇÃO FINAL

(Missal, 3ª Ed., p. 588, nº 20)

Pr.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós.

Arc.: Bendito seja o nome do Senhor.

As.: Agora e para sempre.

Arc.: Nossa proteção está no nome do Senhor.

As.: Que fez o céu e a terra.

Pr.: Deus, Criador e Pai, que na ressurreição do seu Filho deu aos que creem a esperança na ressurreição, derrame sobre vós a sua bênção.

As.: Amém.

Pr.: Cristo, que nos redimiu por sua cruz, vos renove em seu amor e conceda aos que morreram a luz e a paz.

As.: Amém.

Pr.: O Espírito Consolador conceda gozar a felicidade prometida a vós que esperais a vinda gloriosa do Senhor.

As.: Amém.

Pr.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

As.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

As.: Graças a Deus.

20. CANTO FINAL

1. Com minha Mãe estarei / na santa glória um dia, / ao lado de Maria / no céu triunfarei.

Ref.: ||: No céu, no céu / com minha mãe estarei! :||

2. Com minha Mãe estarei / aos anjos me ajuntando, / mil hinos entoando / louvores lhe darei.

3. Com minha Mãe estarei, / e neste duro exílio, / de seu piedoso auxílio, / com fé me valerei.

4. Com minha Mãe estarei, / unindo-me aos Anjos / no coro dos Arcanjos, / sua glória cantarei.

EXPEDIENTE:

A PALAVRA - Publicação da Paróquia da Catedral de Nossa Senhora da Apresentação. Fundado em 1º de dezembro de 1996, pelo Mons. Lucilo Alves Machado.

Equipe responsável: Mons. José Valquimar Nogueira, Pe. Yago Carvalho, Pe. Marcos Rodrigues, Comunidade Católica Veni Creator Spiritus e Talita Linhares Martins.

Impressão: Sincronia Gráfica - 3201.2466 | sincroniagrafica@hotmail.com

Projeto Gráfico: Akathistos Comunicação - Akathistoscomunicacao.com

Tiragem: 1.000 exemplares.



/PAROQUIADACATEDRALDENATAL



@PAROQUIADACATEDRALDENATAL

FAÇA A SUA OFERTA

CNPJ/PIX: 08.026.122/0060-19

